



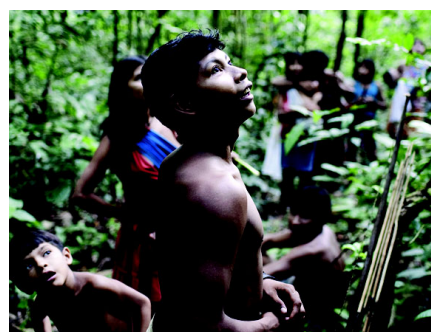
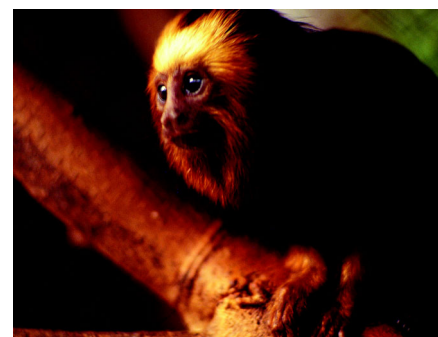
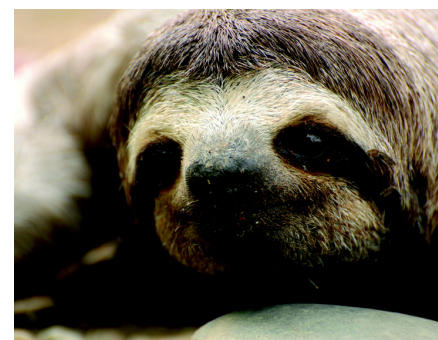
# Jornal BANCÁRIO Rio



Sindicato dos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro  
Ano LXXXII 22 e 23/5/2012 - Nº 4548 - [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)

# Veta, Dilma!

*O novo Código Florestal, aprovado pelo Congresso Nacional, é a mais séria ameaça ao meio ambiente na história do país e atende apenas aos interesses de ruralistas, madeireiras e multinacionais do agronegócio. Uma forte campanha da sociedade nas redes sociais para que a presidente Dilma Rousseff vete a proposta do Legislativo ganhou as ruas. Mais detalhes na página 4.*



## Eleição da Previ vai até o dia 29



Marcel Barros, candidato pela Chapa 6

A eleição para a renovação de parte da diretoria executiva e dos conselhos deliberativo, fiscal e consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), que começou na última sexta-feira (18), se estenderá até o dia 29 de maio.

### VOTE CHAPA 6

Seis chapas disputam a eleição. A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e o Sindicato dos Bancários do Rio apoiam a *Chapa 6 Unidade na Previ*, encabeçada pelo ex-secretário-geral da Confederação Marcel Barros, e formada pelas entidades sindicais e associativas, inclusive de aposentados, do funcionalismo do Banco do Brasil.

### COMO VOTAR

Os associados da ativa votam pelos terminais do Sistema de Informações do Banco do Brasil (Sisbb). Os aposentados poderão votar pelo telefone 0800-729-0808 ou pelo site [www.previ.com.br](http://www.previ.com.br), para os quais usarão a senha de seis dígitos utilizada para acessar o Autoatendimento da Previ.

## BANCÁRIO

**Presidente:** Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede **Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** ([imprensa@bancariosrio.org.br](mailto:imprensa@bancariosrio.org.br)) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Heloisa Kropf - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica) - Telefone: 3860-0100 - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

## BANCO DO BRASIL

# Sindicato vai ajuizar ação pelo pagamento da 7ª e 8ª horas

A assembleia dos funcionários do Banco do Brasil, realizada na quinta (17), autorizou o Sindicato a ajuizar ação pelo cumprimento da jornada de seis horas e pagamento da sétima e oitava horas. Bastante representativa, a assembleia contou com assessoria jurídica do advogado José Luiz Xavier, do escritório AJS, que presta assistência à entidade.

A ação terá duas linhas: por um lado, será declaratória por função, o que poderá ser estendido a toda a categoria. Em outra vertente, será condenatória, cobrará do Banco do Brasil o pagamento da sétima e oitava horas, a partir da ação, com retroatividade de cinco anos. Para assegurar o caráter retroativo, o Departamento Jurídico do Sindicato solicitou à Justiça a quebra da prescrição dos direitos.

Serão beneficiados pela ação os sindicalizados. Aqueles que dese-

NANDO NEVES



Os funcionários do Banco do Brasil que autorizaram, em assembleia, que o Sindicato entre com ação na Justiça pelo pagamento da sétima e oitava horas acompanham palestra do advogado José Luiz Xavier

jarem fazer parte da ação terão um prazo de 30 dias para se associar ao Sindicato, contados a partir desta data (22/5). As ações fazem parte da campanha nacional em defesa das seis horas garantidas por lei a todos os bancários.

### AVANÇOS

O diretor do Sindicato e vice-

presidente da Contraf-CUT, Carlos de Souza, afirmou que essa ação representa um avanço para a categoria na luta pelo respeito à jornada de trabalho de seis horas.

“Vai pressionar o BB a negociar todos os aspectos da jornada. Também representará a soma dos resultados de outras ações interpostas pelo Sindicato numa vitória maior dos trabalhadores”, disse.

## Caixas-executivos ficam sem receber gratificação a que têm direito

*Sindicato cobra explicações do banco sobre situação de funcionários subordinados à PSO. Banco alega problema operacional e diz que gratificações serão pagas em junho*

Os caixas-executivos (Caex) das agências do Banco do Brasil, que desde abril estão subordinados à Plataforma de Suporte Operacional (PSO) e não mais à gerência da própria agência, não receberam a gratificação a que têm direito pelo cargo que ocupam. O diretor do Sindicato Murilo da Silva cobrou explicações do Centro de Serviço de Logística (CSL) do banco. Foi informado que, durante a mudança de registro funcional dos Caex para o PSO, houve um problema operacional que acabou fazendo com que o sistema não processasse a gratificação na folha de pagamento de maio. A folha foi feita no dia 8 deste mês.

O CSL explicou que o fato aconteceu em todo o país, mas que o problema já foi sanado e que o valor referente à gratificação deste mês será creditado junto com a remuneração de junho. Ainda segundo o órgão, o gerente da agência em que o caixa trabalha poderá requerer um adiantamento da gratificação a ser pago ainda em maio, bastando fazer uma lista com os nomes dos interessados. O docu-



mento deve ser encaminhado pela rede interna do BB para CSL/Funcionalismo do Banco do Brasil, prefixo 7418, aos cuidados da Fopag (Folha de Pagamento). “O prejuízo com o não pagamento é grande, já que a gratificação corresponde, em média, a 30% da remuneração”, frisou Murilo.

### BB X PEQUENOS CLIENTES

Em abril, o Banco do Brasil criou um novo setor: a Plataforma de Suporte Operacional (PSO), a qual

passaram a ser subordinados todos os funcionários da área operacional das agências (retaguarda e caixas), apesar de continuarem trabalhando nas unidades. A mudança tirou dos gerentes a administração do setor operacional e abriu a possibilidade de transferência dos caixas para agências com movimentação mais intensa.

O movimento sindical foi contra a medida, ao ver na mudança mais uma forma de o banco sobrecarregar os funcionários, priorizar a venda de produtos, captação de novos correntistas e atendimento a grandes clientes, colocando em segundo plano os serviços voltados para os pequenos clientes e usuários, como o pagamento de contas e as operações de pequeno porte. “É uma política que volta o BB cada vez mais para as atividades comerciais. Não resolve o problema da falta de condições adequadas de trabalho, pelo contrário, sobrecarrega e adoce o funcionalismo, e cada vez mais secundariza o atendimento ao pequeno e médio cliente”, acusou o dirigente.

# Plano de saúde do Bradesco não é aceito por médicos e clínicas

*Bancários encontram dificuldades para serem atendidos junto à rede credenciada*

Os funcionários do Bradesco estão enfrentando sérias dificuldades no atendimento médico, laboratorial e hospitalar, em todo o país, porque o Bradesco Saúde caiu em desgraça junto à rede credenciada.

“No Rio, quando um funcionário ou algum dependente telefona para marcar uma consulta, exame ou internação, a primeira preocupação da pessoa que atende do outro lado da linha é com o tipo de plano. Se for do Grupo Bradesco, que é o caso dos funcionários do banco, o atendimento é negado. Só são atendidos clientes do convênio Bradesco – Rede Globo”, denuncia o diretor do Sindicato Marcelo Pereira, que não conseguiu marcar um atendimento médico. O sindicalista disse ainda que os gestores do setor de Recursos Humanos da empresa querem resolver o problema pontualmente, em vez de tomar uma medida geral



para que a rede credenciada atenda devidamente todos os funcionários e dependentes.

## ODONTOLÓGICO

Quando se trata de atendimento

odontológico, a rejeição da rede credenciada é ainda maior. O Bradesco comprou o Odonto Prev e passou a trabalhar com uma tabela de preços inferior à do Bradesco Saúde. As reclamações ocorrem em todo o

país. No Rio, a Associação Brasileira de Odontologia (ABO), que pratica os preços mais baixos, decretou greve contra o Odonto Prev. Também nesse caso as reclamações ocorrem em todo o país.

## VACINAÇÃO AMEAÇADA

A campanha nacional de vacinação, desenvolvida todos os anos pelo Bradesco e por outras empresas, também está ameaçada. Os funcionários são atendidos em seus locais de trabalho, por força de contrato entre o banco e os laboratórios. No Rio, os dependentes desses trabalhadores, no entanto, só dispõem de dez locais para a vacinação. “Mesmo esses poucos locais de atendimento estão fadados à redução porque os valores pagos pelo banco não atendem às reivindicações de clínicas e profissionais da área de saúde”, finalizou Marcelo.

## REINTEGRAÇÃO

# Bancário volta ao Bradesco após sete anos da demissão



**VITÓRIA APÓS SETE ANOS** - Ubiraci Sacramento, entre os diretores do Sindicato Enilson nascimento (E), Adriana Nalesso e Everaldo Dantas, mostra o documento da decisão judicial que garantiu sua reintegração ao Bradesco

Admitido em maio de 1984, Ubiraci Sacramento Moraes foi demitido em maio de 2005. Portador de LER/Dort (tenossinovite), Ubiraci recorreu ao Sindicato, que entrou com ação de reintegração. A partir de exame médico realizado por perito do INSS, o pedido de reintegração foi sustentado pelo Sindicato. O Bradesco entrou com recurso e o processo foi encaminhado para o TRT (Tribunal Regional do Trabalho), onde a 4ª Turma entendeu que era devida ao bancário a concessão da licença para tratamento de saúde retroativa à data da dispensa, com a consequente reintegração do funcionário. O processo teve como relator o desembargador federal Cesar Marques Carvalho, que, no último dia 8 de maio, mandou reintegrar Ubiraci.

“Ubiraci esperou sete anos para ser reintegrado, e é preciso destacar a persistência do bancário, que sempre acreditou no trabalho do Sindicato. Ele é um exemplo para toda a categoria”, disse a diretora do Sindicato Adriana Nalesso, que acompanhou o caso na época da demissão à frente da Secretaria de Saúde da entidade.

## Gestores são promovidos ‘de boca’ no Investimento-Rio

O setor de Investimento-Rio, que funciona no terceiro andar do prédio da agência Cinelândia, inovou o sistema de promoção, criou a promoção ‘de boca’. O faz de conta recaiu sobre gerentes que substituíram gestores da mesma função demitidos. Os substitutos assumiram todos os deveres inerentes ao cargo – responsabilidades gerenciais, metas pessoais e da equipe, reuniões para traçarem estratégias de negócios, aumento de gastos pessoais com vestuário e outros. Cabe a pergunta: e a reciprocidade, a compensação? Ficou na filosofia do atleta das águas: nada, nada e nada. Nenhum benefício funcional, financeiro ou pessoal foi concedido. “O Sindicato vai entrar em contato com o setor de Recursos Humanos do banco para averiguar esta situação, que, aliás, não é nova”, disse o diretor do Sindicato Rogério Abrantes.

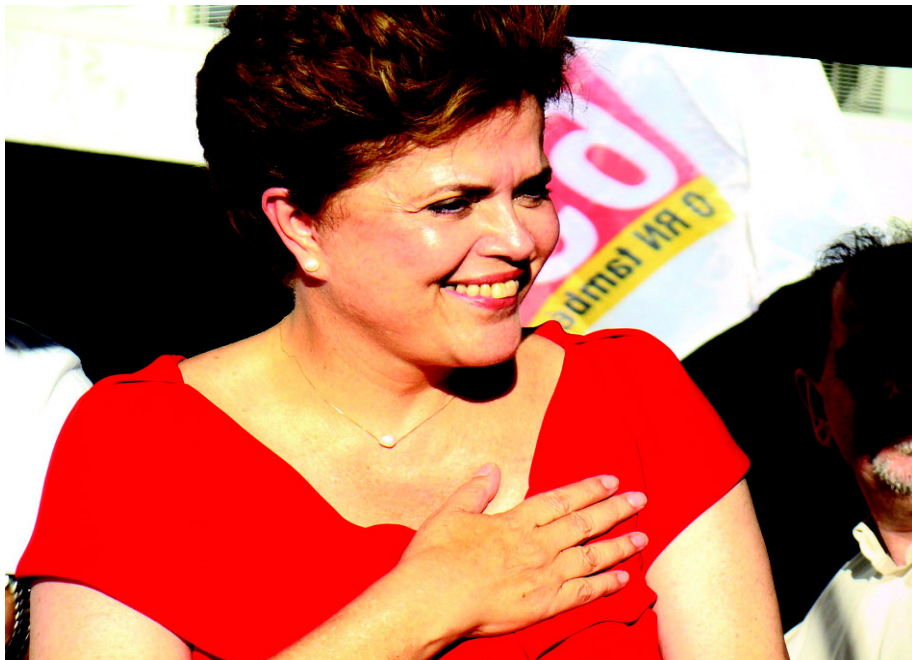
## PEDRA DO TELÉGRAFO

### Participe da caminhada ecológica no dia 27

A próxima caminhada ecológica promovida pela Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato será à Pedra do Telégrafo, que oferece uma visão extraordinária da Restinga da Marambaia, em Barra de Guaratiba. O preço do passeio é R\$10, mas bancários sindicalizados e seus dependentes não pagam. Haverá van na porta do Sindicato para transporte ida e volta, com custo de R\$15 por pessoa. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4152.

# Futuro das florestas brasileiras está nas mãos da presidente Dilma Rousseff

*Novo código anistia crimes ambientais e ameaça áreas de proteção ambiental*



**O texto do Novo Código Florestal aprovado pelo Congresso Nacional está nas mãos da presidente Dilma. A sociedade e os movimentos de defesa do meio ambiente esperam que o projeto seja vetado**

O novo Código Florestal, baseado no projeto original do deputado federal Aldo Rebelo (PCdoB), aprovado pelo Congresso Nacional, é a mais séria ameaça ao meio ambiente na história do país e atende apenas aos interesses de ruralistas, madeireiros e multinacionais do agronegócio. “As mudanças na lei reduzem a proteção das florestas, anistia desmatadores e pode aumentar o desma-

tamento por causa da suspensão da cobrança de multas e de autuações em ocupações ilegais realizadas até julho de 2008”, disse a ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva.

Já a Confederação Nacional da Agricultura (CNA) elogiou as mudanças, afirmando que o novo texto põe o Brasil no rumo certo para produzir alimentos.

“O novo Código Florestal vai

corrigir distorções feitas na lei antiga, para que no futuro o meio ambiente e a indústria agricultora possam trabalhar de mãos dadas por um Brasil melhor”, afirmou a presidente da CNA, senadora Kátia Abreu (PSD-TO), da base ruralista.

## ESPERANÇA

O secretário do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, Carlos Minc, garantiu que Dilma Rousseff terá “coragem” para vetar o projeto.

“A presidente Dilma teve coragem de enfrentar os juros extorsivos, de instalar a Comissão da Verdade, de criar a Lei de Acesso à Informação, e terá coragem também de vetar o que uma eventual maioria ruralista aprovou, descaracterizando toda nossa legislação protetora das florestas e dos ecossistemas”, garantiu Minc, que foi ministro do Meio Ambiente no governo Lula.

O texto possui absurdos, como o de considerar pequenos produtores rurais quem possui propriedade de até 400 hectares, cerca de 400 estádios do Maracanã. Com a mudança da lei esses proprietários não precisarão compor reservas legais desmatadas.

## Itaú e Tempo Saúde não estão enviando cartões dos associados



*O diretor do Sindicato Marcelo Ribeiro disse que a demora no fornecimento das carteiras do plano de saúde compromete o atendimento médico aos bancários*

Desde o dia 28 de fevereiro os funcionários do Itaú estão passando por constrangimento e enfrentando dificuldades sempre que precisam ser atendidos em consulta médica usando o plano Tempo Saúde. É que o banco não enviou até hoje a nova carteirinha, o que leva os atendentes dos consultórios a questionar a validade do documento.

“O bancário tem que vencer o recepcionista do consultório a ligar para a central de atendimento do plano para confirmar que não se trata de atraso no pagamento, mas de descaso do próprio plano que não envia as carteirinhas”, denuncia o diretor do Sindicato Marcelo Ribeiro. O dirigente frisa que alguns bancários só estão conseguindo receber a carteirinha depois de três solicitações. “Fornecer a nova carteirinha é uma obrigação da empresa. Aqueles que não fazem requerimento de renovação não recebem. O que é um absurdo”, afirma. Para Marcelo, o Itaú tem o dever de intervir e resolver esta situação para evitar que alguém morra por falta de atendimento num caso de urgência.

### As mudanças do Novo Código

	Como é	Como fica
<b>Reserva legal</b>	A manutenção de florestas e de outras formas de vegetação nativa deve ser de 80% em propriedades em área de floresta na Amazônia Legal, 35% nas propriedades em área de cerrado na Amazônia Legal e 20% nas demais regiões. Se a área da reserva for menor que o previsto em lei, o proprietário deve promover a recomposição.	“Pequenos produtores rurais”, cujas propriedades sejam de até quatro módulos fiscais (medida variável que vai até 400 hectares), não precisarão recompor as reservas legais.
<b>Margem de rios</b>	Proteção da vegetação até 30 m de distância das margens dos rios mais estreitos, com menos de 10 m de largura.	No caso de áreas já desmatadas, o texto aprovado no Congresso propõe a redução da área de recomposição para 15m de distância da margem. Permanece a exigência de 30m para as áreas que se mantiveram preservadas.
<b>Anistia</b>	Prevê punição para uma série de contravenções como prisão de três meses a um ano ou multa de 1 a 100 salários mínimos. O Decreto 7.029/2009 prevê multa para quem não registrar a reserva legal até o próximo dia 11 de junho. Se as áreas desmatadas forem recuperadas até essa data, ficarão livres das multas.	O compromisso de regularização do imóvel suspende eventuais punições de detenção e/ou multa que tenham sido aplicadas ao proprietário. A efetiva regularização extingue a punibilidade. A adesão ao programa de regularização deverá ocorrer em um ano (prazo que pode ser prorrogado pelo governo) a partir da criação do cadastro de regularização ambiental (CAR). O cadastro deverá ser criado até três meses após a sanção do novo código
<b>Topos de morro</b>	Proibida a utilização do solo em topos de morros, montes, montanhas e serras, encostas com declive acima de 45°, restingas fixadoras de dunas ou estabilizadoras de mangues, bordas de chapadas, áreas com mais de 1,8 mil m de altitude.	Admitida a manutenção de atividades florestais, pastoreio extensivo, culturas lenhosas perenes, como café, maçã, uva ou de ciclo longo, como a cana de açúcar, que não estavam previstas no texto apresentado pelo relator.
<b>Áreas consolidadas</b>	A classificação de “área rural consolidada” inexistia no código em vigor, que garante a proteção das áreas de preservação permanente	Atividades em áreas rurais consolidadas (anteriores a 22 de julho de 2008) localizadas em área de preservação permanente poderão ser mantidas se o proprietário aderir ao Programa de Regularização Ambiental. A autorização será concedida em caso de utilidade pública, de interesse social ou de baixo impacto.